



Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas

Concurso Público

NÍVEL SUPERIOR
CARGO 7:

ANALISTA JUDICIÁRIO
Área: Apoio Especializado
Especialidade: Taquigrafia

Caderno de
Provas Objetivas

Aplicação: 8/8/2004

MANHÃ

CESPE

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Ortodoxo - Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **9/8/2004**, a partir das 10 h – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II **10 e 11/8/2004** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente nos locais e no horário que serão informados na divulgação dos referidos gabaritos.
- III **14/9/2004** – Resultado final das provas objetivas e convocação para a prova prática de apanhamento taquigráfico: Diário Oficial da União, Diário Oficial do Estado de Alagoas e Internet — www.cespe.unb.br.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2004 – TRE/AL, de 19/5/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I – itens de 1 a 20

Apostando na leitura

1 Se a chamada leitura do mundo se aprende por aí, na tal escola da vida, a leitura de livros carece de aprendizado mais regular, que geralmente acontece na escola. Mas leitura, quer do mundo, quer de livros, só se aprende e se vivencia, de forma plena, coletivamente, em troca contínua de experiências com os outros. É nesse intercâmbio de leituras que se refinam, se reajustam e se redimensionam hipóteses de significado, ampliando constantemente a nossa compreensão dos outros, do mundo e de nós mesmos. Da proibição de certos livros (cuja posse poderia ser punida com a fogueira) ao prestígio da Bíblia, sobre a qual juram as testemunhas em júris de filmes norte-americanos, o livro, símbolo da leitura, ocupa lugar importante em nossa sociedade.

7 Foi o texto escrito, mais que o desenho, a oralidade ou o gesto, que o mundo ocidental elegeu como linguagem que cimenta a cidadania, a sensibilidade, o imaginário. É ao texto escrito que se confiam as produções de ponta da ciência e da filosofia; é ele que regula os direitos de um cidadão para com os outros, de todos para com o Estado e vice-versa. Pois a cidadania plena, em sociedades como a nossa, só é possível — se e quando ela é possível — para leitores. Por isso, a escola é direito de todos e dever do Estado: uma escola competente, como precisam ser os leitores que ela precisa formar. Daí, talvez, o susto com que se observa qualquer declínio na prática de leitura, principalmente dos jovens, observação imediatamente transformada em diagnóstico de uma crise da leitura, geralmente encarada como anúncio do apocalipse, da derrocada da cultura e da civilização. Que os jovens não gostem de ler, que lêem mal ou lêem pouco é um refrão antigo, que de salas de professores e congressos de educação ressoa pelo país afora. Em tempo de vestibular, o susto é transportado para a imprensa e, ao começo de cada ano letivo, a terapêutica parece chegar à escola, na oferta de coleções de livros infantis, juvenis e paradidáticos, que apregoam vender, com a história que contam, o gosto pela leitura. Talvez, assim, pacifique corações saber que desde sempre — isto é, desde que se inventaram livros e alunos — se reclama da leitura dos jovens, do declínio do bom gosto, da bancarrota das belas letras! Basta dizer que Quintiliano, mestre-escola romano, acrescentou a seu livro uma pequena antologia de textos literários, para garantir um mínimo de leitura aos estudantes de retórica. No século I da era cristã! Estamos, portanto, em boa companhia. E temos, de troco, uma boa sugestão: se cada leitor preocupado com a leitura do próximo, sobretudo leitores-professores, montar sua própria biblioteca e sua antologia e contagiar por elas outros leitores, sobretudo leitores-alunos, por certo a prática de leitura na comunidade representada por tal círculo de pessoas terá um sentido mais vivo. E a vida será melhor, iluminada pela leitura solidária de histórias, de contos, de poemas, de romances, de crônicas e do que mais falar a nossos corações de leitores que, em tarefa de amor e paciência, apostam no aprendizado social da leitura.

Marisa Lajolo. *Folha de S. Paulo*, 19/9/1993 (com adaptações).

De acordo com as idéias do texto I, julgue os itens seguintes.

- 1 O texto, de natureza dissertativa, poderia ser corretamente reestruturado em um mínimo de três parágrafos.
- 2 Considerando a possibilidade de divisão do texto em parágrafos, o primeiro deles apresentaria o tema a ser desenvolvido e se estenderia até “mesmos” (ℓ.5).
- 3 Ao afirmar que “a escola é direito de todos e dever do Estado” (ℓ.10-11), Marisa Lajolo exime a família de participar do processo de formação das crianças na educação básica.
- 4 A autora circunscreve o assunto, principalmente, à realidade social brasileira, pondo em destaque a leitura do texto escrito.
- 5 Desde os tempos narrados na Bíblia, o livro ocupa lugar de destaque na sociedade ocidental.

- 6 Temporariamente, a valorização da leitura dos jovens deixa de ser foco das discussões, para reaparecer, depois, em épocas próximas aos vestibulares.
- 7 Segundo Marisa Lajolo, o desinteresse pela leitura é um problema antigo, que coincidiu com o advento dos modernos veículos de comunicação e aumentou com o surgimento da Internet.
- 8 A relação da leitura com a cidadania ocorre na medida em que os cidadãos letrados têm mais domínio dos problemas contextuais que dos textuais.
- 9 A autora põe em dúvida a possibilidade de existência de uma cidadania plena desvinculada da leitura.
- 10 Na linha 20, a partir da frase “Estamos, portanto, em boa companhia”, tem início o fechamento do fragmento, o que é indicado textualmente pelo emprego da conjunção conclusiva “portanto”.

A partir da análise do emprego das classes de palavras e da sintaxe das orações e dos períodos do texto I, julgue os itens que se seguem.

- 11 Na linha 1, as duas ocorrências do pronome *se* pertencem à mesma classe de palavras.
- 12 Não há mudança de sentido *se*, na expressão “na tal escola da vida” (l.1), o vocábulo “tal” for posto imediatamente antes de “vida”.
- 13 No segundo período do texto, a relação entre as orações dá-se por coordenação.
- 14 Na linha 3, a passagem “nesse intercâmbio de leituras” refere-se a “troca contínua de experiências”.
- 15 Nas linhas 3 e 4, o sujeito sintático das formas verbais “refinam”, “reajustam” e “redimensionam” é “hipóteses de significado”.
- 16 O substantivo “compreensão” (l.4) está determinado por quatro adjuntos preposicionados: de nós próprios, dos outros, do mundo e do que os outros fazem do mundo.
- 17 Na linha 5, na estrutura “(cuja posse poderia ser punida com a fogueira)”, o pronome relativo “cuja” refere-se à expressão “certos livros”.

A partir do texto I e a respeito de redação e correspondência oficial, julgue os itens a seguir.

- 18 A passagem “Foi o texto escrito, mais que o desenho, a oralidade ou o gesto, que o mundo ocidental elegeu como linguagem que cimenta a cidadania, a sensibilidade, o imaginário” (l.7-8) pode constar em um relatório técnico, justificando a antiguidade do tema tratado.
- 19 A afirmação “Quintiliano, mestre-escola romano, acrescentou a seu livro uma pequena antologia de textos literários, para garantir um mínimo de leitura aos estudantes de retórica” (l.18-20) jamais poderia ser inserida em uma ata, nem vindo entre aspas, por estar reproduzindo a fala de algum dos participantes da reunião.
- 20 O último período do texto, por conter várias marcas de subjetividade e o ponto de vista do autor, não é pertinente para representar idéias do subscritor de um ofício-circular ou de uma portaria.



Com base na janela do Internet Explorer 6 (IE6) ilustrada na figura acima, que mostra uma página *web* cujo URL (*uniform resource locator*) está indicado no campo **Eoderego**, julgue os itens seguintes, considerando que uma seção de uso do IE6 está sendo realizada.

- 21 A expressão “http://www.tre-al.gov.br”, no campo **Eoderego**, indica que o acesso à página *web* ilustrada está sendo feito por conexão *dial-up* e em modo seguro.
- 22 Ao se clicar o botão , será iniciado um novo processo de acesso à página *web* ilustrada na figura acima que permitirá obter o conteúdo atualizado da página.
- 23 Dependendo da forma como a tabela contida na página *web* ilustrada tenha sido inserida nessa página, é possível enviar as informações dessa tabela a uma planilha Excel com o emprego de recursos do IE6 disponibilizados ao se clicar o botão direito do *mouse* sobre a referida tabela.

A figura ao lado ilustra uma janela do Word 2000 que contém parte de um texto extraído e adaptado do sítio <http://www.visitealagoas.com.br>. Considerando essa figura, julgue os seguintes itens, acerca do Word 2000.

24 Para se alterar a fonte em uso no parágrafo mostrado, é suficiente selecionar o referido parágrafo e clicar sobre a fonte desejada na lista de opções que pode ser acessada por meio da caixa

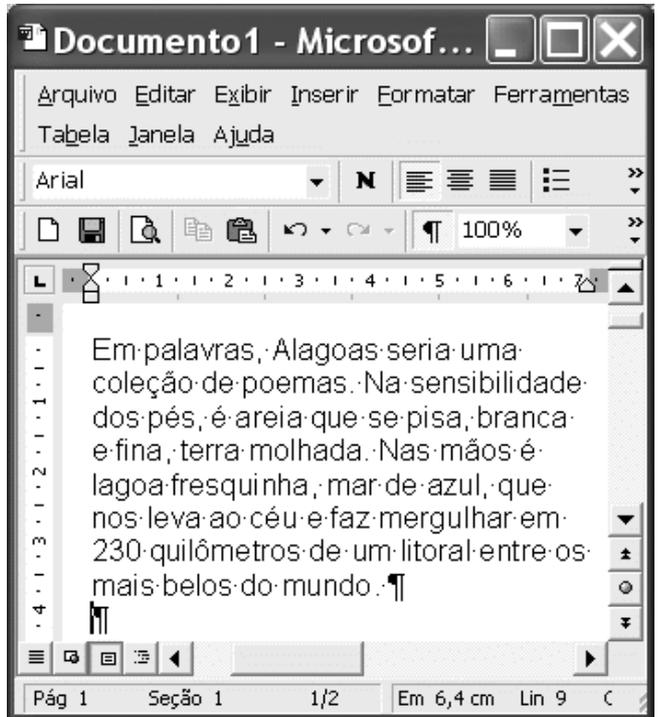
Arial

25 No menu **Inserir**, encontra-se uma opção que permite inserir no documento um objeto, como um desenho ou uma planilha eletrônica, na posição em que se encontra o ponto de inserção.

26 Com base nas informações constantes da barra inferior da janela,

em **Pág 1** **Seção 1** **1/2**, é correto afirmar que o documento em edição tem uma única página, formatada para duas colunas, sendo que o parágrafo mostrado está na coluna da esquerda.

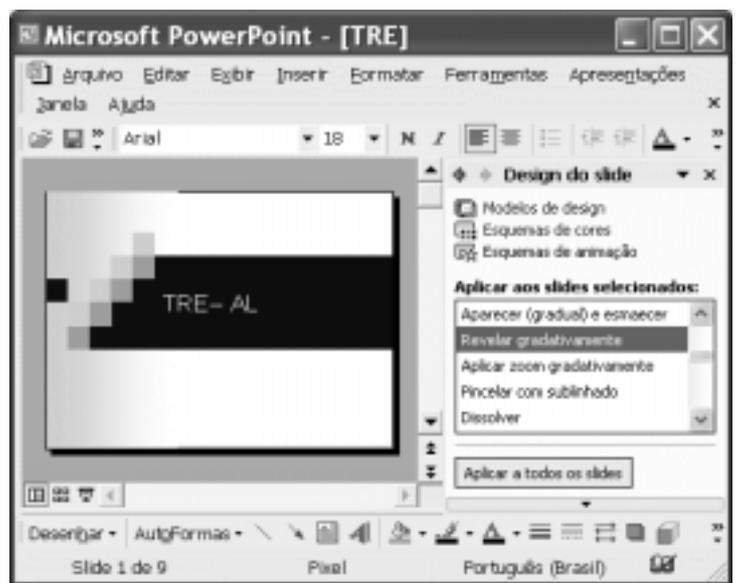
27 Mantém-se a correção gramatical do texto caso sejam realizadas as seguintes ações: clicar imediatamente antes de “Na”; pressionar e manter pressionada a tecla **Shift**; clicar imediatamente após “molhada.”; liberar a tecla **Shift**; pressionar e manter pressionada a tecla **Ctrl**; teclar **C**; liberar a tecla **Ctrl**; teclar **Delete**; clicar imediatamente após “mundo.”; clicar o botão .

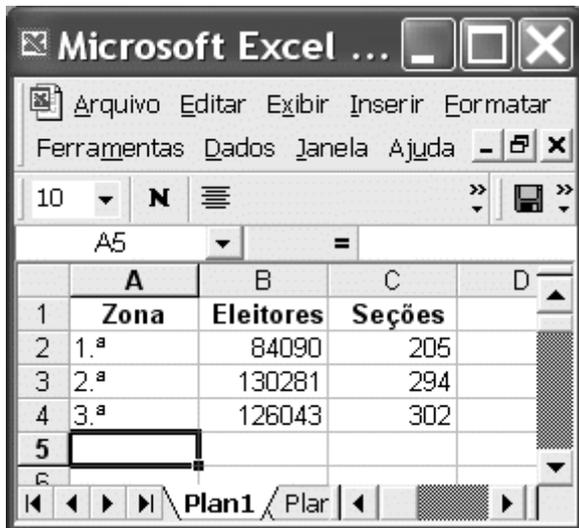


Acerca do aplicativo PowerPoint 2002, julgue os itens a seguir, tendo por referência a janela desse aplicativo capturada em uma seção de uso e ilustrada na figura ao lado.

28 Ao se clicar o botão , todos os títulos dos slides contidos na apresentação de nome “TRE” serão centralizados em suas respectivas caixas de texto.

29 Ao se clicar o botão , o PowerPoint passará a ser executado no modo de Apresentação de slides. A forma como as informações contidas nesses slides serão apresentadas dependerá, entre outros fatores, do esquema de animação selecionado. Cada um dos slides de uma apresentação PowerPoint pode ter um esquema de animação diferente.





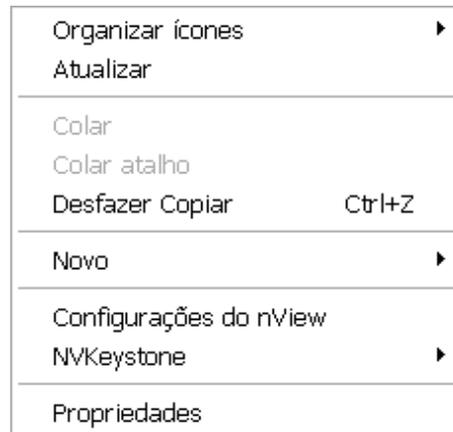
Considerando a figura acima, que mostra uma janela do Excel 2000 com dados relativos aos eleitores de determinado município, julgue os itens subseqüentes.

- 30** Caso se deseje inserir pontos separadores de milhar nos números inteiros da coluna B, é possível fazê-lo por meio de opção encontrada no *menu* **Dados**.
- 31** Considere que na planilha mostrada seja digitada a fórmula $B5=(B3-B2)$ e, a seguir, seja teclado **Enter**. Nesse caso, será inserido, na célula B5, o conteúdo 46191.

Um usuário possui um computador que utiliza como microprocessador um Pentium 4, com 2,4 GHz, e que tem memória RAM instalada de 256 MB, disco rígido de 80 GB, unidade de disquete de 3½", unidade de CD-RW e outros periféricos, comuns em computadores pessoais.

Com relação à configuração do computador acima, julgue os itens seguintes.

- 32** Caso a capacidade da memória RAM instalada seja aumentada para 512 MB, o computador apresentará maior capacidade de armazenamento. Ficará, porém, mais lento, por ter de controlar uma maior quantidade de memória.
- 33** Os disquetes utilizados nas unidades de disquete de 3½" são capazes de armazenar maior quantidade de informações que os CDs usados nas unidades de CD-RW.



Considere que, em um determinado computador, cujo sistema operacional é o Windows XP, ao se clicar, com o botão direito do *mouse*, uma região vazia da área de trabalho, foi exibido o *menu* ilustrado acima. Com relação a esse *menu*, julgue os itens a seguir.

- 34** A opção **Novo** permite criar novas pastas, acessíveis a partir da área de trabalho.
- 35** Por meio da opção **Propriedades** é possível alterar configurações relativas à proteção de tela.

A US\$ 20 o barril, o petróleo não é assunto. A US\$ 30, provoca tensas negociações entre os operadores, inquietos com suas posições no mercado. A US\$ 40, torna-se um sério problema planetário. Além dessa marca, uma retomada do crescimento econômico global, que apresenta ainda sinais ambíguos e indicadores fracos, estaria ainda mais comprometida, redespertando o dragão inflacionário e suas conseqüências, na lógica dominó tão cara aos economistas. Seja lá o que compõe o preço do barril, porém, lógica e racionalidade não são os principais elementos.

Eduardo Simantob. *Segredos do petróleo. In: Primeira Leitura*, n.º 29, jul./2004, p. 70 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando os diversos aspectos inerentes ao tema por ele focalizado, julgue os itens que se seguem.

- 36** A realidade do mundo contemporâneo, marcada por guerras sem fim e pela ação cada vez mais ostensiva do terrorismo, confirma que, entre muitos outros fatores, a composição do preço do barril também decorre de incertezas geopolíticas.
- 37** O texto deixa transparecer a importância decisiva do petróleo para a economia mundial contemporânea ao lembrar que uma alta considerável do preço do produto produz abalos econômicos em escala planetária.

38 O esgotamento de suas jazidas petrolíferas, formalmente anunciada na última década do século passado, é a principal razão pela qual o Oriente Médio está perdendo, neste início de século XXI, sua condição de uma das mais estratégicas regiões do mundo.

39 O texto reitera que, na atualidade, são inequívocos os sinais de que a economia globalizada retoma índices expressivos de crescimento, o que acaba por incrementar as transações comerciais entre os países.

40 A economia capitalista prima por ter fundamentos rígidos e racionais que determinam a atuação do mercado e, como deduz o próprio texto, a indústria do petróleo — e a conseqüente fixação de seu preço — não foge a essa realidade.

41 A existência de um conflito como a atual ocupação do Iraque, a retomada do crescimento econômico de um país como os Estados Unidos da América (EUA) ou os elevados índices de desempenho de uma economia como a chinesa são fatores que interferem na demanda por petróleo e na composição do preço desse produto no mercado internacional.

42 Nas últimas décadas, o Brasil conseguiu ampliar, gradativa e consideravelmente, sua produção de petróleo. Para tanto, a PETROBRAS tem desempenhado papel fundamental, notabilizando-se por sucessivas conquistas científico-tecnológicas, entre as quais se destaca a de prospecção do petróleo em águas profundas.

43 Ao garantir sua auto-suficiência na produção de petróleo, especialmente graças ao litoral nordestino e à bacia de Campos – RJ, o Brasil protegeu-se contra as oscilações internacionais do preço do barril do produto.

44 A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) é um autêntico cartel — criado e formado exclusivamente pelas grandes potências petrolíferas árabes — que controla os preços desse produto no mercado mundial.

45 A perspectiva de atos terroristas que possam atingir poços petrolíferos em um país como a Arábia Saudita exerce forte influência na majoração do preço do barril de petróleo, o que acaba por afetar a economia mundial.

Para o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan, “a triste verdade é que o mundo hoje é um lugar muito mais desigual do que há 40 anos”. Ele reconheceu a existência de um desequilíbrio comercial imposto pelas políticas dos países desenvolvidos. Para Annan, “essas quatro décadas também testemunharam o surgimento de novas oportunidades de desenvolvimento e de novos obstáculos”. O secretário-geral da ONU fez coro às constantes reclamações de países em desenvolvimento a respeito das negociações de livre comércio.

Correio Braziliense, 13/6/2004, p. 11 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos econômicos, políticos e sociais marcantes do mundo contemporâneo, julgue os itens seguintes.

46 A ONU constitui um complexo sistema, de atuação planetária, que não se restringe a temas explosivos, como os afetos à segurança mundial. Dela fazem parte diversos organismos especializados, com extenso e variado campo de trabalho, que vai, por exemplo, da educação à saúde, da cultura à proteção da infância, da agricultura ao trabalho.

47 Kofi Annan, africano de Gana, é exceção que confirma a regra: o cargo que ele ocupa, o mais alto na hierarquia de poder na ONU, sempre esteve em mãos de representantes dos países mais poderosos que, no Conselho de Segurança, têm poder de veto — EUA, Rússia, Reino Unido, França e China.

48 Infere-se das palavras do dirigente da ONU, reproduzidas no texto, que a principal característica do processo de desenvolvimento econômico mundial verificado nas últimas décadas, comumente denominado de globalização, é a simetria entre os avanços que trouxe e seus efeitos sociais.

49 Entre “as novas oportunidades de desenvolvimento” trazidas pelo mundo contemporâneo, estão a produção e a disseminação de inovadoras tecnologias surgidas nos mais variados campos, como acontece, por exemplo, na área da informação.

50 Seguindo a linha de raciocínio do secretário-geral da ONU, entre os “novos obstáculos” ao desenvolvimento deve-se incluir a AIDS, com sua ação devastadora e potencialmente desestabilizadora, especialmente em regiões da Ásia e da África.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto I – itens de 51 a 65

Ponto-e-vírgula

1 Comecei no jornalismo trabalhando como
2 copidesque — uma função que já deve ter sido substituída
3 por uma tecla de computador. Naquele tempo, você podia
4 começar como estagiário, sem diploma. Quanto tempo faz
5 isso? Basta dizer que a manchete na **Zero Hora** do dia
6 seguinte ao da minha estréia foi “Castelo hesita em cassar
7 Lacerda”. E a manchete saiu com um terrível erro de
8 ortografia. “Exita” em vez de “hesita”. Na minha casa, duas
9 certezas conflitantes — a de que eu era analfabeto e a de que
10 já começaria no jornalismo fazendo as manchetes da
11 primeira página se chocarem, criando o pânico. Mas eu era
12 inocente. Eu tenho conseguido me manter inocente de
13 grandes pecados ortográficos e gramaticais desde então, pelo
14 menos se você não for um fanático sintático. Vez por outra,
15 um leitor escandalizado me chama a atenção por alguma
16 barbaridade que eu prefiro chamar de informalidade, para
17 não chamar de distração ou ignorância mesmo. Afinal, se
18 a gente não pode tomar liberdades com a própria língua...
19 E nenhum pronome fora de lugar justifica a perda de
20 civilidade.

21 Mas tenho um temor e uma frustração. Jamais usei
22 ponto-e-vírgula. Já usei “outrossim”, acho que já usei até
23 “deveras” e vivo cometendo advérbios, mas nunca me animei
24 a usar ponto-e-vírgula. Tenho um respeito reverencial por
25 quem sabe usar ponto-e-vírgula e uma admiração ainda
26 maior por quem não sabe e usa assim mesmo, sabendo que
27 poucos terão autoridade suficiente para desafiá-lo. Além de
28 conhecimento e audácia, me falta convicção: ainda não
29 escrevi um texto que merecesse ponto-e-vírgula. Um dia o
30 escreverei e então tirarei o ponto-e-vírgula do estojo com o
31 maior cuidado e com a devida solenidade e o colocarei,
32 assim, provavelmente no lugar errado, mas quem se
33 importará?

Luis Fernando Verissimo. *Zero Hora*, 18/4/1999.

Com base nas idéias do texto I, julgue os itens a seguir.

- 51 A função de “copidesque” (l.2) foi substituída, modernamente, com o avanço da informática, pela tecla , ou Letra Maiúscula.
- 52 O texto informa que, atualmente, para se exercer função estagiária em um jornal, faz-se necessária a apresentação de diploma.
- 53 Para responder à questão “Quanto tempo faz isso?” (l.4-5), o leitor necessita de conhecimentos de História que lhe permitam situar, na linha cronológica dos fatos, as personagens Castelo e Lacerda.
- 54 No contexto da notícia de que Castelo hesitava em cassar Lacerda (l.6-7), o erro de grafia na manchete fez que a mensagem fosse lida como: **Castelo teve êxito em cassar Lacerda**.
- 55 Ao redigir “fazendo as manchetes (...) se chocarem” (l.10-11), o autor subentende algum redator usando palavras antônimas, como **hesitar** e **exitar**.
- 56 O autor justifica as ocorrências de desvios de escrita em seus textos com três causas: preferência pela linguagem informal, distração e insipiência.
- 57 Em “Afinal, se a gente não pode tomar liberdades com a própria língua... E nenhum pronome fora de lugar justifica a perda de civilidade” (l.17-20), o autor apresenta dois argumentos para que sejam perdoados desvios gramaticais eventualmente cometidos por jornalistas.

58 No segundo parágrafo há, efetivamente, o desenvolvimento do assunto que dá título ao texto.

59 Não haver empregado ponto-e-vírgula é, para o autor, simultaneamente um medo e um trauma.

60 O autor manifesta seu respeito e igual admiração tanto por aqueles que sabem empregar o ponto-e-vírgula quanto pelos que não o sabem e usam-no.

Ainda considerando o texto I, julgue o emprego do ponto-e-vírgula nos itens subseqüentes.

61 No jornalismo, o autor começou trabalhando como copidesque; ou seja, exercendo uma atividade de corretor de textos, antes de serem impressos.

62 A manchete saiu com um grave erro de ortografia; a forma “exita” no lugar de “hesita”.

63 O autor determinou, muito cedo, que fugiria dos problemas de pontuação; desde então, por não empregar ponto-e-vírgula, isentou-se desse deslize.

64 Embora tenha empregado outrossim e até deveras, advérbios de base erudita; nunca se animou a utilizar o sinal de ponto-e-vírgula.

65 Quem conhece as regras de pontuação sabe que, com relação ao ponto-e-vírgula, poucos têm conhecimento para usá-lo; assim, e talvez por isso, são raros os que o fazem.

Texto II – itens de 66 a 75

Quando surgiu a Internet?

1 A Internet começou há 25 anos como veículo de
2 comunicação confiável entre computadores. A rede foi
3 iniciada pelo Departamento de Defesa norte-americano para
4 ser, a princípio, um meio de comunicação que auxiliasse
5 pesquisadores ligados à defesa dos EUA e do resto do
6 mundo, mas, nos últimos quatro anos, passou a ser utilizada
7 pela população em geral. Quase dois milhões de pessoas no
8 Brasil estão ligadas à Internet, 40 milhões nos EUA e de 60
9 a 80 milhões no mundo todo. A Internet se tornou um
10 sistema telefônico global, virtualmente livre para que as
11 pessoas se comuniquem, usando seus computadores para
12 isso. Transformou-se também em um canal de notícias.
13 À medida que se desenvolveu, ficou evidente a
14 impossibilidade de controlá-la ou detê-la. O número de
15 usuários cresce a cada dia.

Zero Hora, 21/4/1999 (com adaptações).

Julgue, além da manutenção das idéias do texto II, as regências nominal e verbal nas reescrituras dos itens seguintes.

66 Faz mais de vinte anos que a Internet surgiu na qualidade de veículo confiável de comunicação entre computadores.

67 O Departamento de Defesa norte-americano deu início à rede, com a finalidade de ela ser instrumento útil aos pesquisadores de assuntos de defesa.

68 Com o avanço dos meios de comunicação entre os EUA e o resto do mundo, a Internet passou a ser utilizada, nos últimos quatro anos, por pessoas não-especialistas em defesa.

69 Embora as pessoas se comuniquem usando seus computadores pessoais, um sistema telefônico global foi implementado na Internet.

70 À proporção que se desenvolveu, com os usuários aumentando a cada dia, a Internet transformou-se também em um canal de notícias; tornou-se, portanto, praticamente incontrolável.

Com base no emprego das classes de palavras e na sintaxe das orações e dos períodos do texto II, julgue os itens que se seguem.

- 71 O pronome “que” (ℓ.4) está exercendo a função de objeto direto da oração em que se insere.
- 72 A construção “passou a ser utilizada pela população em geral” (ℓ.6-7) está redigida na voz passiva.
- 73 Nas linhas 9 e 10, a expressão “um sistema telefônico global” exerce a função de predicativo do sujeito “A Internet”.
- 74 Na linha 10, o advérbio “virtualmente” liga-se ao adjetivo “livre”, atribuindo-lhe uma circunstância de modo.
- 75 “Transformou-se também em um canal de notícias” (ℓ.12) é uma oração coordenada sindética, ligada à anterior pela presença do conector aditivo “também”.

Texto III – itens de 76 a 90

Risos e lágrimas de um carnaval

1 O evento mais (para usar expressão de jornalista da época) apoteótico do primeiro carnaval de Diamantino foi a eleição da Rainha do Carnaval. O escrutínio ocorreu nos

4 estúdios da TV Norte-Sul. Concorriam ao título três gentis senhorinhas. A votação era direta. O público e os cabos eleitorais das concorrentes decidiam a eleição. Depois de

7 renhido embate, uma moçoila, representante de um bairro da periferia, foi eleita a primeira rainha do carnaval de Diamantino.

10 A vencedora, além de comandar a folia diamantinense, ganhou de prêmio uma passagem aérea, com direito a acompanhante, para se apresentar na Avenida, no

13 desfile das campeãs do Rio de Janeiro. Claro, era para lá que, nos anos sessenta, todos os moradores dessa cidade do interior queriam fugir.

16 A festa de coroação foi realizada no coreto da Praça da Garimpagem, no sábado que antecedia o carnaval. Acredite: lá era o chique do chique naqueles tempos de

19 antanho.

A vencedora, a caminho do baile no Esporte Clube Diamante, desfilou pela urbe em carro aberto, sob aplausos

22 dos gatos pingados que resistiram à tentação de não irem para o Rio de Janeiro. Assim o semanário **Notícia Local** anunciava o ágape: “Fogos e clarins anunciarão a passagem de Sua Majestade, que deverá receber verdadeira

25 consagração do público folião da cidade.”

A festa de coroação talvez tivesse sido inesquecível.

28 Tão inesquecível quanto o ocorrido no dia seguinte. Com o mesmo vestido de baile do dia anterior, Sua Majestade teve a primeira decepção do seu fugaz reinado: foi barrada, com

31 toda a pompa e circunstância, no baile dominical do elitista Clube Campestre.

Não teve choro nem vela. Arrasada e decepcionada

34 (ninguém conseguiu convencer os zelosos porteiros a deixarem aquela beldade entrar), a primeira rainha do carnaval de Diamantino voltou para casa com cara de tacho.

Crônica social adaptada para esta prova.

Com base nas idéias desenvolvidas no texto III, julgue os itens seguintes.

- 76 Os acontecimentos de **Risos e lágrimas de um carnaval** são apresentados por um cronista que resgata fatos e expressões de um jornalista de um periódico antigo.
- 77 Destacam-se no texto várias palavras e expressões do campo semântico de eleições: “escrutínio”, “votação” e “cabos eleitorais”, entre outras.
- 78 O redator da crônica serve-se de duas formas verbais — “Claro” (ℓ.13) e “Acredite” (ℓ.18) — para dirigir-se ao leitor, buscando convencê-lo de que está relatando a verdade dos fatos.
- 79 O cronista está convicto de que a eleição deve ter sido inesquecível, por ter sido o primeiro evento momesco com desfile em carro aberto pelas ruas da cidade.
- 80 Constata-se divergente valoração do mesmo episódio: de um lado, a manifestação apreciativa dos frequentadores da Praça da Garimpagem; de outro, a situação depreciativa no Clube Campestre.
- 81 Segundo o texto, a rainha ficou desapontada e desolada porque os porteiros do Clube Campestre não a deixaram entrar no baile.
- 82 Ao serem narrados os fatos carnavalescos de eleição da rainha, um tom de euforia perpassa todo o relato.
- 83 A crônica descreve os maus tratos de que algumas pessoas são vítimas devido a preconceitos raciais.

A respeito do emprego das classes gramaticais e da significação das palavras, conforme o contexto do texto III, julgue os itens subseqüentes.

- 84 O advérbio “apoteótico” (ℓ.2) significa **extremamente elogioso**.
- 85 O vocábulo “escrutínio” (ℓ.3) denota a ironia do narrador.
- 86 As expressões “renhido embate” (ℓ.7) e “gatos pingados” (ℓ.22) têm em comum o fato de serem constituídas da mesma forma: o adjetivo qualifica o substantivo que o antecede.
- 87 Na expressão “chique do chique” (ℓ.18), a repetição tem valor superlativo.
- 88 Os substantivos “antanho” (ℓ.19) e “urbe” (ℓ.21) referem-se a circunstâncias temporal e espacial, respectivamente.
- 89 Na linha 26, a palavra “consagração” está empregada no sentido de **exaltação, glorificação**.
- 90 O adjetivo “fugaz” (ℓ.30) está empregado como antônimo de **demorado, longo**.

Julgue os fragmentos de texto constantes nos itens a seguir quanto à construção sintática e à pontuação.

- 91** De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a partir das eleições de 2004 os eleitores que não apresentarem título eleitoral no momento da votação, não utilizar-se-ão de certidão de nascimento ou de casamento como documento comprovante da identidade.
- 92** Perante o entendimento da Suprema Corte do TSE, certidões não permite a identificação segura do eleitor cujo rosto não pode ser conferido, se o portador é realmente a pessoa que diz ser.
- 93** A decisão de não se aceitarem certidões de nascimento e de casamento é plenamente justificada, no sentido de que seja evitada uma fraude eleitoral que possibilite a uma pessoa votar em nome de outra.
- 94** Para a justiça eleitoral, a medida proibitiva do uso de certidões no momento da votação visa permitir a identificação segura do eleitor, de modo a garantir lisura e legitimidade aos resultados nas urnas.
- 95** Se, em conformidade com a Resolução n.º 21.632 de 19/2/2004, do Tribunal Superior Eleitoral cidadãos apresentarem documentos oficiais para o alistamento eleitoral haverá menos fraudes com as urnas.

No dia 5 de maio, foi encerrado o prazo para tirar o título de eleitor para as eleições municipais de 3 de outubro e também para o eleitor pedir a revisão de dados pessoais ou a transferência de domicílio eleitoral.

A inscrição eleitoral é gratuita, sendo necessário apenas o eleitor comparecer a um cartório eleitoral da localidade onde reside, munido de documento que comprove sua identidade, como carteira de identidade, certidão de nascimento ou passaporte e comprovante de residência.

Para as pessoas do sexo masculino, é, ainda, necessária a apresentação de documento comprobatório da quitação com o serviço militar, caso o eleitor já tenha 18 anos. Para transferir o domicílio eleitoral, deve-se levar o título anterior, o original e a cópia de um documento oficial de identidade e de comprovante de residência mínima de 3 meses no novo domicílio.

Internet: <<http://www.tre-al.gov.br/noticias>>. Acesso em maio/2004 (com adaptações).

Julgue as reescrituras propostas nos itens que se seguem quanto à manutenção da idéia do respectivo trecho do texto acima e quanto à concordância.

- 96** Primeiro parágrafo: Desde o dia 5 de maio, tendo em vista as eleições de outubro, estão encerrados os prazos para a obtenção de título de eleitor, para a revisão de seus dados pessoais e para a transferência de domicílio eleitoral.

- 97** Segundo parágrafo: Embora seja gratuita, são necessários os seguintes procedimentos para a inscrição eleitoral: os eleitores devem comparecer a um cartório eleitoral, da localidade próxima à sua residência, munidos de documentos que comprove sua identidade: carteira de identidade, certidão de nascimento ou passaporte, e comprovante de residência.

- 98** Primeiro período do terceiro parágrafo: Às pessoas do sexo masculino com idade superior a 18 anos, além dos comprovantes citados, é necessária, ainda, a apresentação de prova da quitação com o serviço militar.

- 99** Segundo período do terceiro parágrafo: Para solicitar a transferência de domicílio eleitoral, o pseudo-eleitor deve portar o original e uma cópia de qualquer documento oficial de identidade, além de certidão de residência que mostre estar no domicílio novo há no mínimo 3 meses.

Vimos informar a Vossa Senhoria que, no dia 24 de outubro, foi inaugurado o sistema de atendimento *online* aos eleitores das 1.^a e 54.^a Zonas Eleitorais de Alagoas. A adoção dessa medida garantirá a impressão e a entrega imediata dos títulos eleitorais, bem como precederá a instalação desse sistema nos demais cartórios eleitorais do estado. Deve-se destacar que tal sistema de atendimento caracteriza a preocupação da justiça eleitoral com a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.

Internet: <<http://www.tre-al.gov.br>>. Acesso em maio/2004 (com adaptações).

Considerando a estrutura do fragmento de texto acima, os princípios e as normas de redação de correspondências oficiais, julgue os itens subseqüentes.

- 100** Verifica-se, pelo teor das informações e pela estrutura do texto, tratar-se da comunicação, destinada a uma autoridade, da instalação do novo sistema de atendimento a eleitores do estado, bem como das vantagens e da motivação de tal medida.

- 101** O fragmento pode constar do primeiro parágrafo tanto de um ofício quanto de uma correspondência circular.

- 102** Se todos os verbos estivessem escritos no pretérito perfeito, o fragmento poderia constar do texto de uma ata.

- 103** Para que o fragmento considerado pudesse fazer parte de um memorando, documento que deve primar pela objetividade e brevidade das informações, seria suficiente trocar a expressão “Vossa Senhoria” pela forma abreviada — V. S.^a.

104 O último período, por consolidar a opinião pessoal do redator, deveria ser grafado em negrito, caso o fragmento fizesse parte de um relatório técnico.

105 O texto poderia contar da abertura de um requerimento, caso o primeiro período estivesse assim redigido: Solicitamos a Vossa Senhoria que, até dia 24 de outubro, seja inaugurado o sistema de atendimento *online* aos eleitores das 1.^a e 54.^a Zonas Eleitorais de Alagoas.

A respeito do emprego do sinal indicativo de crase, julgue os fragmentos de texto contidos nos itens seguintes.

106 A maior prova de democracia de um povo é o seu direito ao voto e à escolha de seus governantes.

107 Infelizmente, as vezes pessoas que votam não o fazem com à devida responsabilidade.

108 A cidadania não pode ser entendida somente como direito à votar.

109 À uma sociedade liberal, compete a formação de indivíduos livres e autônomos a participar das atividades do Estado.

110 É importante fazer uma distinção entre a democracia representativa e à democracia participativa.

Julgue, em cada item a seguir, a associação proposta entre o tipo textual indicado e a frase que o segue.

111 argumentação: A democracia — todos somos unânimes em reconhecer — é o melhor regime de governo, até hoje concebido e executado.

112 descrição: No próximo mês de outubro, estaremos novamente exercendo o nosso direito democrático de, pelo voto, elegermos nossos representantes.

113 dissertação: O julgamento do povo se transforma, pelo voto, no maior e mais severo dos julgamentos, porque é proferido no tribunal popular.

114 exposição: Ao eleitor cabe observar, analisar e julgar; julgar por meio do voto. O povo põe seus representantes no poder e de lá os tira pelo voto.

115 narração: As eleições são periódicas e os mandatos têm prazo certo de duração.

Considerando que os fragmentos incluídos nos itens que se seguem, na ordem em que estão apresentados, são partes sucessivas de um texto, julgue-os com referência à ortografia oficial e à acentuação gráfica.

116 No intuito de apurar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos usuários dos serviços públicos estaduais, é necessário avaliar periodicamente o atendimento à coletividade.

117 Definir, desenvolver e privilegiar programas estratégicos para a implementação das políticas de gerenciamento e de controle ambiental devem ser alguns dos compromissos dos eleitos para cargos públicos.

118 Não basta apurar reclamações ou denúncias, realizando inspeções e investigações; é preciso que os resultados contribuam para a formulação de propostas alternativas para as questões detectadas.

119 Urge aos governantes elaborar planos, programas e projetos de proteção, recuperação, conservação e melhora da qualidade de vida da população, bem como verificar a aplicação das leis que regulam essa matéria.

120 Fala-se da omissão crônica dos poderes públicos, a que se alia o descaso histórico das elites com a maioria da população; por isso, é indispensável que a cada contexto se faça a análise dos fatos e a atribuição de responsabilidades.